



Rubem Braga

DIANTE DO PENÍNSULO DE GIBRALTAR

UMA SOLENIDADE COMOVENTE E DOIS DISCURSOS MUITO HUMANOS PODEM SUBIR AO CONVÉS PARA VER A PASSAGEM DO

COM O 2.º ESCALÃO DA FEB. EM VIAGEM PARA A ITÁLIA — (De Rubem Braga, correspondente do DIÁRIO CARIOCA — Por via aérea) — Por ocasião da chegada a Gibraltar do comboio teve lugar, a bordo, uma cerimônia. O comandante Paul S. Maguire, do transporte norte-americano, e o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante do 2.º Escalão da FEB, trocaram os discursos que abaixo reproduzimos.

Pouco depois o cruzador norte-americano que capitaneava

o comboio aproximou-se do transporte, hasteando, no mastro, a bandeira do Brasil. Toda a guarnição do cruzador americano estava formada no convés.

A tropa brasileira apresentou continência ao vaso de guerra americano, entoando a canção "Deus Salve América" e o Hino Nacional Brasileiro. Os soldados da FEB ergueram, depois, três "hurrahs" aos marujos americanos que foram responsáveis pela sua segurança até Gibraltar.

Nessa noite foi, pela primeira vez, permitido que todos os

oficiais e praças ficassem no convés após o escurecimento do navio, para poderem apreciar a passagem do estreito.

DISCURSO DO GENERAL CORDEIRO

"Momento singular e feliz este em que, como soldado do Brasil, comandante deste Escalão da FEB, já grandemente emocionado por transportar, em serviço de guerra, este histórico estreito ouço de um marinheiro norte-americano, cujo valor mais se agigantou nesta aspera luta de vários anos, palavras de fé, de encorajamento e de louvor à tropa que tenho

a honra de comandar. Não pudeis, ilustre comandante deste navio, escolher região mais propícia para falar aos soldados de terra do meu país.

O Mediterrâneo, que tanto significa para os homens do mar, tem sido sempre a via por onde transitaram os grandes cabos de guerra da Antiguidade, realizando operações e movimentos que são, até hoje, preciosas lições, onde avidos, bebem seus conhecimentos os militares de todas as terras. E, pelo domínio desse mar, senhor comandante, quantas e quão violentas lutas se travaram, em solo firme, entre variadas e valentes gerações de guerreiros.

Foram essas lembranças, estou certo, que acudiram à sensibilidade de vosso espírito, ao eleger a passagem dos Pilares de Hercules como lugar oportuno para falar, como amigo e experimentado homem de lutas, aos seus irmãos de armas que

(Conclue na 2ª pag.)

AMANHÃ:

"Saia da Frente Se Não Mamãe Não Me Vê No Cinema"

11/11/44

Diante do Penhasco de Gibraltar

(Conclusão da 1ª pag.)

só agora têm a ventura de poder combater, na Europa, por um mundo mais justo, por uma vida mais livre.

Vossas palavras, nesta região, são, para todos nós, oficiais e soldados brasileiros, como um forte estímulo à todas as reservas de nossas energias, para que sejamos na refrega, dignos da terra moça e dádiosa, que é a América, nosso berço comum, gleba da promessa e do futuro.

Diferentemente dos outros Exercitos de outras eras, que por aqui passaram em busca de um interesse de ordem material ou de um predomínio sobre outros povos, a formidável corrente humana que, há dois longos anos, vossa grande Republica estabeleceu para estas paragens, tem uma finalidade mais pura, um objetivo mais nobre, um ideal mais justo: — o de um amanhecer mais feliz para as gerações que nos hão de suceder.

Meu pais, cessada a missão que lhe coube na defesa do Nordeste brasileiro, região vital para todo o nosso Continente, junta agora os seus soldados de terra às heroicas tropas estadunidenses. Eles, os nossos e os vossos soldados, formarão, tenho integral certeza, um todo homogêneo, como já o fizeram o nosso, e vossos marujos, os vossos e os nossos homens do ar.

E, como as tropas norte-americanas, as forças brasileiras não têm, na esfera dos interesses materiais, nenhum objetivo a conquistar aqui. Seu sacrificio e seu sangue só poderão concorrer para fazer germinar ideais alevantados, em prol da felicidade humana.

Senhor comandante,

Tão marcante se fez em nosso espirito a vossa eficiencia, ressaltando logica de uma organização modelar e de uma disciplina de escol, que, estou certo, sua influencia se fará sentir em todas as nossas futuras ações.

O exemplo de desprendimento pessoal, de dedicação integral à consecução da vitória, que nos dão, diariamente, vós, senhor comandante, e vossos comandados, servirá como nossa flamula nos momentos cruciantes da peleja.

E se como esnero em Deus, formos dignos dessa bandeira, nossa tradição rezará um dia, — os brasileiros foram, em terra, dignos continuadores da bravura dos marinheiros norte-americanos, que os conduziram, um dia, de sua Pátria longinqua aos campos de batalha da Europa.

DISCURSO DO COMANDANTE PAUL S. MAGUIRE

“General Cordeiro, oficiais e soldados do Brasil, meus irmãos de armas:

Saudam-vos neste momento, o comandante, oficiais e guarnição deste transporte. Impossível-me assim o agradável dever, na qualidade de seu comandante, de vir vos dizer, e a vossa legião de combatentes, o quanto nos sentimos honrados pelo fato do nosso navio, estar agora transportando o segundo escalão da FEB. Nosso convívio tão íntimo com essa Divisão fez brotar, no coração de todos nós, a suprema esperança de que nos-amos um dia fazer parte de sua brilhante tradição.

Nesta guerra, cada dia que se passa é um dia histórico para o Brasil: Histórico porque seis as primeiras forças sul-americanas a combater em terras da Europa; Histórico porque significa o despertar do gigante brasileiro cuja importancia, para as gerações futuras, não poderá ser medida pelo mais ousado. Colosso do Hemisferio ocidental cujos filhos, bravos e dotados de indomável espirito

de decisão, levarão o terror ao coração enegrecido do nosso inimigo comum. A historia registará vossos feitos heroicos, o nosso navio tembrar-se-á, sempre de vós, como sua primeira Divisão de combatentes: homens predestinados do Brasil!

Nós americanos do Norte e vós do Sul, descendemos de todas as raças, de pioneiros audazes que com coragem e decisão, fizeram-se ao mar para o Oeste e construíram um mundo novo, bravo e cheio de belas cidades: vosso Rio de Janeiro, joia dos Mares do Sul; vosso São Paulo, centro de vasto emporio industrial, e agora, para proteger nossas cidades e mantê-las livres para o futuro, nós — Americanos do Sul e do Norte — combatemos ombro a ombro o agressor.

Vossas tropas impressionaram profundamente a nossa marinha de guerra: elas são militares, bem disciplinadas, dedicadas e cuidadosas com o nosso navio. Posso afirmar-vos, com toda a sinceridade de que este transporte nunca esteve tão bem cuidado como quando elas estiveram a bordo. Seu espirito e moral refletem bem sua magnífica liderança.

Neste momento passais o Estreito de Gibraltar, porta de antigo teatro de guerra, para combater um inimigo que já bate em retirada. Breve todos vós, homens de ação ireis apressar essa retirada. Assim como a guerra, esta viagem está praticamente terminada e com a vitória total virá a paz. Tenho a mais absoluta certeza de que nossa amizade, fortalecida nos dias de guerra, e baseada na tolerancia e no respeito mútuo, perdurará para sempre.”

7/11/44

66